



# eucatex



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**  
Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

**Teleconferência**  
(somente em Português)

23 de março de 2017  
9h30 (Brasília) / 8h30 (US ET)

Telefones  
+55 11 2188-0155  
+55 11 2188-0400 (Replay)

**Webcast**  
[ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br)

Após a teleconferência, será  
disponibilizada a transcrição em inglês

## Release de Resultados do 4T16

São Paulo, 22 de março de 2017 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2016 (4T16). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.



## Destaques

### 4T16

**Receita Líquida de R\$ 284,5 milhões (-1,7%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 46,7 milhões (+1,9%), com margem de 16,4%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 14,0 milhões (+182,9%)**

**Exportações com crescimento de 51,3% no Volume e 17,6% na Receita Líquida**

### 2016

**Receita Líquida de R\$ 1.144,5 milhões (+0,1%)**

**EBITDA recorrente de R\$ 185,8 milhões (-5,5%), com margem de 16,2%**

**Lucro Líquido Recorrente de R\$ 53,5 milhões (+140,0%)**

**Exportações com crescimento de 41,9% no Volume e 22,9% na Receita Líquida**

Valores em R\$ MM	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Líquida	284,5	289,4	-1,7%	1.144,4	1.143,3	0,1%
Lucro Bruto	85,7	77,7	10,3%	323,4	334,8	-3,4%
Margem Bruta (%)	30,1%	26,8%	3,3 p.p.	28,3%	29,3%	-1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	43,8	41,6	5,2%	165,8	184,9	-10,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	15,4%	14,4%	1 p.p.	14,5%	16,2%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido	11,0	0,7	1499,1%	33,5	10,5	218,9%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>14,0</b>	<b>5,0</b>	<b>182,9%</b>	<b>53,5</b>	<b>22,3</b>	<b>140,0%</b>
Endividamento Líquido	332,1	333,9	-0,5%	332,1	333,9	-0,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,8	-2,4%	1,8	1,7	5,3%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>46,7</b>	<b>45,9</b>	<b>1,9%</b>	<b>185,8</b>	<b>196,7</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1 p.p.</b>



## Comentários da Administração

O ano de 2016 iniciou sob os efeitos da deterioração dos indicadores econômicos ocorrida em 2015, que se manteve durante todo o período. No final do segundo e começo do terceiro trimestres, com a mudança no comando do governo, chegou-se a acreditar numa retomada da atividade econômica, que se daria com a melhora dos níveis de confiança do consumidor e da indústria, o que acabou por não se confirmar.

A baixa atividade econômica, o crescimento do desemprego, juros altos e as turbulências políticas impactaram negativamente os principais segmentos de atuação da Companhia, a indústria moveleira e a construção civil, refletindo no desempenho dos seus resultados. Segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado interno de painéis retraiu 2,2% neste ano. O índice ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias da construção civil, vem apresentando queda nos últimos anos, 11,5% em 2016 e 12,6% em 2015.

Para 2017, as expectativas são: juros menores, taxas de inflação mais baixas, melhora nos índices de confiança do consumidor e da indústria, além do crescimento discreto do emprego, resultando na diminuição do alto endividamento das empresas e famílias. Tais fatores, unidos à liberação do FGTS, possibilitam a retomada dos investimentos e do consumo, porém a recuperação das atividades econômicas ainda deve ser lenta.

Desde 2015, a Companhia vem se preparando para a retomada da economia e para o crescimento das exportações, modernizando e adequando suas linhas de produtos, reduzindo custos e investimentos, visando preservar os seus negócios durante o período que se mantém desafiador.

## Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T16 e em 2016, apresentaram retração de 5,9% e 2,5%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pela queda nas vendas no mercado interno. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou crescimento de 11,8% no 4T16 – com aumento dos volumes vendidos de MDP (+10,0%) e MDF (+14,5%), e queda em Chapa de Fibra (-4,5%). Com relação ao ano de 2016, o mercado como um todo registrou aumento de 3,7%, sendo 8,9% em MDP e 1,1% em MDF, e queda de 5,3% em Chapa de Fibra em relação aos mesmos intervalos de 2015.

Ainda neste Segmento, destacam-se as vendas da Companhia para o Mercado Externo, que estão em linha com a estratégia traçada, apresentando crescimento tanto no trimestre quanto no ano. Houve aumento de 51,3% em volume e 17,6% na Receita Líquida, na comparação trimestral e de

41,9% e 22,9% respectivamente, em 2016. Este resultado está relacionado ao crescimento das vendas de T-HDF/MDF e de MDP, cuja exportação era incipiente em 2014 e que passaram a compor o mix de produtos exportados com maior efetividade em 2015, mantendo também o seu ritmo de expansão neste ano. O crescimento das vendas para o mercado externo do setor, no 4T16 e em 2016, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, segundo a IBÁ, foi de 61,6% e 62,1% respectivamente. O expressivo crescimento das exportações ajuda a regular a oferta no Mercado Interno, sendo que, em 2016, as vendas para o mercado externo somaram mais de 1 milhão m<sup>3</sup>.

As vendas físicas de Tintas da Companhia permaneceram estáveis no 4T16 (+0,3%) e recuaram 3,7% em 2016, quando comparadas ao mesmo período de 2015. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 5,7% em 2016.

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	127	146	-13,0%	140	153	-8,3%
Painéis de Madeira (ME)	227	150	51,3%	215	152	41,9%
Tintas	304	303	0,3%	342	355	-3,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Segmento Madeira	199,5	208,5	-4,3%	820,6	850,3	-3,5%
Segmento Tintas	68,4	65,7	4,1%	260,0	253,7	2,5%
Outros	16,6	15,2	9,2%	63,9	39,2	63,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>284,5</b>	<b>289,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1.144,5</b>	<b>1.143,3</b>	<b>0,1%</b>

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 284,5 milhões, ante R\$ 289,4 milhões no 4T15, contração de 1,7%. No ano de 2016, a Receita Líquida Total permaneceu estável em relação a 2015, atingindo R\$ 1.144,5 milhões, contra R\$ 1.143,3 milhões.

No Segmento Madeira, a queda da receita foi menor que a queda no volume, devido à considerável participação de produtos de maior valor agregado, bem como dos aumentos de preços praticados. A Receita das Exportações, mesmo diante de forte desvalorização cambial,



apresentou expansão de 17,6% no 4T16 e de 22,9% em 2016, reflexo da ascensão contínua desse mercado.

O Segmento de Tintas registrou incremento de 4,1%, no trimestre, e de 2,5%, no ano, na Receita Líquida, resultado dos preços praticados mais elevados (+6,4%), em 2016 em relação ao ano de 2015.

## **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

No 4T16, as pressões nos custos foram menores, devido à variação cambial negativa, que contribuiu para queda de preços dos insumos cotados em dólar. Além desse aspecto, a Companhia vem trabalhando na redução de custos fixos e variáveis, cujo resultado refletiram nos valores apurados neste trimestre. No ano, praticamente verifica-se a estabilidade do CPV em relação a ROL.

## **Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 85,7 milhões no 4T16, contra R\$ 77,7 milhões no 4T15, aumento de 10,3%. A Margem Bruta do trimestre alcançou 30,1%, 3,3 pp superior ao 4T15. No ano de 2016, o Lucro Bruto foi de R\$ 323,4 milhões e a Margem Bruta 28,3%, inferior em 1,0 pp, refletindo o menor ajuste do ativo biológico.

## **Despesas Operacionais**

<b>Distribuição das Despesas (R\$ MM)</b>	<b>4T16</b>	<b>4T15</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Gerais e Administrativas	(13,7)	(14,6)	-6,2%	(57,1)	(56,3)	1,3%
Vendas	(42,9)	(43,9)	-2,2%	(168,8)	(168,6)	0,1%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(56,6)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(225,9)</b>	<b>(224,9)</b>	<b>0,4%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-19,9%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-19,7%</b>	<b>0 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,4)	1,2	-132,3%	(0,8)	1,9	-142,4%

As despesas administrativas, no 4T16, tiveram uma queda de 6,2%, em relação a igual período do ano anterior, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia; e no acumulado do ano, houve um crescimento de 1,3%.

Já nas despesas comerciais, quando comparado o 4T16 ao 4T15, verifica-se uma redução de 2,2%, resultado do esforço da Companhia na contenção das despesas comerciais fixas. Isso também



pode ser observado nas despesas operacionais que apresentaram queda de 3,2% em relação ao ano anterior. Em 2016, ambas as rubricas permaneceram estáveis em relação a 2015.

A Companhia reduziu, aproximadamente, R\$ 12 milhões de despesas fixas em 2016, fruto do esforço da administração na melhoria dos resultados.

## EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente somou R\$ 46,7 milhões, aumento de 1,9% em relação ao alcançado no 4T15. A margem EBITDA recorrente atingiu 16,4%, ante 15,9% obtido em igual período do ano anterior. Em 2016, os valores foram R\$ 185,8 milhões para o EBITDA recorrente e 16,2% de margem EBITDA recorrente.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
Lucro Líquido	11,0	0,7	1499,1%	33,5	10,5	218,9%
IR e CS	(0,5)	0,7	-180,3%	2,9	(22,9)	-112,8%
Resultado Financeiro Líquido	15,2	14,7	3,0%	40,1	112,5	-64,3%
<b>LAJIR</b>	<b>25,7</b>	<b>16,1</b>	<b>59,6%</b>	<b>76,6</b>	<b>100,1</b>	<b>-23,5%</b>
Depreciação e Amortização	26,4	34,4	-23,2%	119,1	129,2	-7,8%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>52,1</b>	<b>50,5</b>	<b>3,2%</b>	<b>195,7</b>	<b>229,3</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,3%</b>	<b>17,4%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>17,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>-3 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(8,3)	(8,9)	-6,3%	(29,8)	(44,3)	-32,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>43,8</b>	<b>41,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>165,8</b>	<b>184,9</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>3,0</b>	<b>4,3</b>	<b>-30,3%</b>	<b>20,0</b>	<b>11,8</b>	<b>69,7%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>46,7</b>	<b>45,9</b>	<b>1,9%</b>	<b>185,8</b>	<b>196,7</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T16 somou R\$ 14,0 milhões, crescimento de 182,9%, quando comparado ao 4T15, e no acumulado do ano R\$ 53,5 milhões, 140,0% superior ao ano anterior.





## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2016, somava R\$ 332,1 milhões e representava 1,8 X o EBITDA recorrente, apresentando redução em relação ao informado no trimestre anterior e ao ano de 2015.

Endividamento (R\$ MM)	2016	9M16	Var. (%)	2015	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	241,3	227,8	5,9%	210,6	14,6%
Dívida de Longo Prazo	114,4	135,0	-15,3%	140,9	-18,8%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>355,7</b>	<b>362,8</b>	<b>-2,0%</b>	<b>351,5</b>	<b>1,2%</b>
Disponibilidades	23,6	24,3	-2,9%	17,6	33,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>332,1</b>	<b>338,6</b>	<b>-1,9%</b>	<b>333,9</b>	<b>-0,5%</b>
% Dívida de curto prazo	68%	63%	5 p.p.	60%	8 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,7</b>	<b>5,3%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 24,9 milhões no 4T16 e R\$ 92,9 milhões em 2016, sendo distribuídos de forma geral na manutenção das atividades da Companhia, tanto fabris quanto florestais. Para 2017, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 16,0%, em relação a 2016, R\$ 78,0 milhões, com foco nos investimentos de sustentação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de



Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram 2016 cotadas a R\$ 2,81. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 260,3 milhões, cerca de 22% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 65 anos em 2016 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.486 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [ri.eucatex.com.br](http://ri.eucatex.com.br).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T16, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes.*





## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T16	4T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>340,8</b>	<b>349,8</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.369,9</b>	<b>1.385,9</b>	<b>-1,1%</b>
Impostos Incidentes	(56,3)	(60,5)	-6,9%	(225,5)	(242,7)	-7,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>284,5</b>	<b>289,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1.144,4</b>	<b>1.143,3</b>	<b>0,1%</b>
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	8,3	8,9	-6,3%	29,8	44,3	-32,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(207,1)	(220,6)	-6,1%	(850,9)	(852,8)	-0,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,7</b>	<b>77,7</b>	<b>10,3%</b>	<b>323,4</b>	<b>334,8</b>	<b>-3,4%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>30,1%</b>	<b>26,8%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>28,3%</b>	<b>29,3%</b>	<b>-1 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(42,9)	(43,9)	-2,2%	(168,8)	(168,6)	0,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,7)	(12,3)	-4,4%	(48,5)	(47,2)	2,8%
Honorários da Administração	(2,0)	(2,4)	-15,8%	(8,5)	(9,1)	-6,5%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,4)	1,2	-132,3%	(0,8)	1,9	142,4%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(57,0)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(226,7)</b>	<b>(223,0)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>28,7</b>	<b>20,3</b>	<b>41,1%</b>	<b>96,6</b>	<b>111,9</b>	<b>-13,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(15,2)	(14,7)	-3,0%	(40,1)	(112,5)	64,3%
Resultado não Recorrentes	(3,0)	(4,3)	30,3%	(20,0)	(11,8)	-69,7%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>10,6</b>	<b>1,4</b>	<b>677,5%</b>	<b>36,5</b>	<b>(12,4)</b>	<b>393,3%</b>
Provisão para IR e CSLL	0,5	(0,7)	-180,3%	(2,9)	22,9	112,8%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>11,1</b>	<b>0,7</b>	<b>1523,2%</b>	<b>33,6</b>	<b>10,5</b>	<b>220,0%</b>
Participação minoritária	(0,1)	0,0	1300,2%	(0,1)	0,0	530,6%
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>11,0</b>	<b>0,7</b>	<b>1499,1%</b>	<b>33,5</b>	<b>10,5</b>	<b>218,9%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,2%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>2 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



## Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2016	2015	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	13,9	3,9	255,3%
Titulos e valores mobiliarios	9,7	13,7	-29,2%
Contas a receber de clientes	228,5	212,6	7,4%
Estoques	187,3	215,5	-13,1%
Impostos a recuperar	23,0	15,7	46,4%
Despesas antecipadas	3,1	1,9	61,1%
Outros créditos	2,1	3,8	-46,1%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>467,5</b>	<b>467,2</b>	<b>0,1%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	19,5	25,6	-23,7%
Impostos a recuperar	2,2	3,4	-34,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46,6	38,5	21,1%
Bens destinados a venda	0,4	0,5	-5,5%
Propriedade para investimento	25,5	25,1	1,3%
Depósitos judiciais	6,8	14,4	-53,1%
Outros Créditos	14,2	15,5	-8,4%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>115,2</b>	<b>123,0</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Ativo Permanente</b>			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	402,7	383,8	4,9%
Imobilizado	1.028,8	1.044,1	-1,5%
Intangível	0,3	0,3	-6,0%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.431,8</b>	<b>1.428,2</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.547,0</b>	<b>1.551,2</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>2.014,4</b>	<b>2.018,4</b>	<b>-0,2%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	133,5	150,2	-11,1%
Empréstimos e financiamentos	228,8	185,4	23,4%
Obrigações trabalhistas	27,3	31,7	-14,0%
Obrigações tributárias	9,9	12,0	-17,5%
Tributos parcelados	28,3	44,4	-36,2%
Adiantamento de clientes	11,9	10,2	17,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	65,9	61,1	7,8%
Lucros não realizados	-	11,8	-100,0%
Debêntures a pagar	12,5	25,2	-50,2%
Contas a pagar	20,4	20,0	1,9%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>538,6</b>	<b>552,0</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	114,4	128,7	-11,1%
Tributos parcelados	32,1	38,4	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	94,8	88,3	7,3%
Provisão para demandas judiciais	33,4	25,5	31,0%
Debêntures a pagar	-	12,2	-100,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>274,6</b>	<b>293,1</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	202,0	202,1	0,0%
Reservas de lucros	425,9	394,1	8,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	87,4	90,2	-3,2%
Outros Resultados abrangentes	0,8	1,7	-54,0%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.201,2</b>	<b>1.173,3</b>	<b>2,4%</b>
Participação de não controladores	-	0,0	-100,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados</b>	<b>1.201,2</b>	<b>1.173,4</b>	<b>2,4%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.014,5</b>	<b>2.018,4</b>	<b>-0,2%</b>



## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2016	2015
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>36,4</b>	<b>(12,5)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	64,5	62,8
Exaustão de ativos biológicos	54,6	66,4
Valor residual de imobilizado alienado	0,1	0,0
Valor da baixa de investimentos	(0,3)	1,0
Varição valor justo dos ativos biológicos	(29,8)	(44,3)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	12,6	99,8
Provisão p/perdas nos estoques	-	0,0
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4,6)	(9,3)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	11,9	8,5
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	4,0	(0,1)
Clientes	(11,2)	21,8
Créditos com partes relacionadas	-	(0,0)
Estoques	28,2	(61,5)
Impostos a recuperar	(6,0)	1,2
Despesas do exercício seguinte	(1,2)	(0,3)
Depósitos judiciais	7,7	(3,4)
Outros créditos	3,1	(0,7)
Fornecedores	(16,6)	34,8
Obrigações trabalhistas e tributárias	(10,4)	(7,5)
Tributos parcelados	(31,9)	(25,8)
Adiantamento de clientes	1,8	(3,6)
Provisões para contingências	-	6,4
Contas a pagar	(11,4)	(0,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>101,4</b>	<b>133,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Titulos e valores mobiliários	(0,9)	1,1
Redução de capital em controladas	(49,2)	(45,5)
Acréscimo do imobilizado	(43,7)	(42,4)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(93,8)</b>	<b>(86,9)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(201,2)	(182,1)
Ingressos de empréstimos	203,6	131,4
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	0,7
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>2,4</b>	<b>(49,9)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10,0</b>	<b>(3,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3,9	7,5
No fim do exercício	13,9	3,9